

AVALIAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS DE EQUINOS TRATADAS COM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS E ALANTOÍNA (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriella Diniz Bizarria

Orientadora: Profa. Joice Fulber

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

As células-tronco mesenquimais oriundas de medula óssea são vistas como grande promessa para o tratamento de diversas doenças nos equinos, principalmente as de origem articular, tendinites e desmites, dada a sua grande importância e promessa na regeneração dos tecidos. Entretanto, além dessas enfermidades, a alta incidência de lesões cutâneas nos cavalos, associadas à ineficácia de reparação tecidual e demora na cicatrização, traz à tona uma nova modalidade para terapia nestes casos. O uso de células-tronco mesenquimais nas lesões cutâneas busca evidências para aplicabilidade clínica em lesões de pele, visando às suas propriedades biológicas de acelerar a reparação tecidual. Os resultados obtidos com o grupo controle demonstram que a pomada à base de alantoína tem rápida resposta para a cicatrização. Dois dos cavalos do grupo A estão com as feridas parcialmente cicatrizadas e os outros dois apresentaram completa cicatrização em duas semanas; o grupo B, no qual serão utilizadas as células-tronco mesenquimais, ainda não foi testado.